

"Brasil e Mexico Recusam Destino Mediocre"

Agradecimento profundo pelo que representou a visita de Lopez Mateos para a política exterior da América Latina - Afinidades entre os dois presidentes - Onda de aféto cercou o primeiro mandatário mexicano em nosso país.

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13797

O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS 24 DE JANEIRO DE 1960

Jango e JK reuniram-se: ministérios e vice

NO PALACIO DAS LARANJEIRAS O ENCONTRO — JANGO DISPOSTO A DISPUTAR A VICE-PRESIDÊNCIA

RIO, 23 (V. A.) — Em termos de maior cordialidade, em que são recordadas a camaradagem militar de mais de quarenta anos e a autoridade moral do marechal Eurico Gaspar Dutra, o marechal Teixeira Lott enviou, ontem, um telegrama ao ex-presidente da República, agradecendo o seu pronunciamento de há dias a respeito da candidatura do ministro da Guerra.

A POSIÇÃO DE JANGO
O sr. João Goulart examinou os problemas da apresentação do seu nome, re-



terando que, do ponto-de-vista da sua conveniência pessoal, não desejara candi-



A UDN empenhou-se com todas as suas forças para dar ao sr.

ção para definir-se oportunamente.
Quanto à reforma ministerial a substituição dos ministros trabalhistas do governo não ficou decidida em definitivo não se sabendo ainda se o chefe do governo aprofundará o assunto na base de uma sugestão para que realize uma reforma geral do governo com vistas à campanha sucessória.

CADA VÉZ PIOR...

Janistas protestam contra UDN: ELEITORADO CURTO

Recepção fria em Campina Grande - Luta entre janistas - Emílio Carlos comanda campanha contra udenismo.

RIO, 23 (VA) — O sr. Magalhães Pinto não foi a Campina Grande, onde se promove uma concentração regional das forças que apoiam o sr. Jânio Quadros. Seguiram para lá os srs. João Agripino, Ernani Sátiro e Virgílio Távora, esperando-se que compareçam também os governadores Cid Sampaio e Dinarte Mariz.

LUTA ENTRE JANISTAS

A UDN empenhou-se com todas as suas forças para dar ao sr.

RIO, 23 (VA) — Frisando que "a aproximação mexicano-brasileira ultrapassa o plano das conveniências diplomáticas", o presidente da República, ao saudar o presidente Lopez Mateos, no jantar que o supremo dirigente do México lhe ofereceu, ontem à noite, no Copabana Palace, afirmou que os dois povos, o brasileiro e o mexicano, "estão unidos na recusa mais categórica a um destino mediocre".

TRIBUTOS

Resaltou, a seguir, as qualidades de estadista do presidente Lopez Mateos, e pôs em relevo suas "nobres origens de homem do povo", que se manteve sempre ligado às suas raízes. "Temos afinidades, senhor presidente. Somos ambos homens do povo e disso nos orgulhamos. Viemos de famílias em que os braços eram os da honra, os da dignidade, os adquiridos na vida de quase todo o dia, numa luta contra a pobreza mantida com probabilidade exemplar. Fomos ambos irmãos de pai muito cedo e tivemos de lutar e trabalhar nos mistérios mais humildes para conquistar o pão da boca, e o pão do espírito. Nas horas em que os outros meninos se entrega-

vam aos folguedos já nos preocupavam sérios problemas de adultos. Tivemos ambos de ajudar as nossas mães na missão heróica que sobre os seus frágeis ombros recalam".

TRIUNFOS ALHEIOS

Finalizando, o presidente dirigiu-se à senhora Lopez

Mateos e à jovem filha do casal, senhorita Ava, trans-



mitindo-lhes as saudações de sua esposa e de suas duas filhas e pedindo-lhes que

"testemunhem à mulher mexicana o que viram no Brasil, a quem não é possível, sem ferir a justiça, negar vocação americanista e o dom de reconhecer, de orgulhar-se e de participar desinteressadamente dos triunfos alheios e sentir-se feliz com eles".

Leia Nesta Edição

- 2.ª PÁGINA: Sociais — Nossa Capital — Etc. ... e Tal — Acontecimentos Sociais.
- 3.ª PÁGINA: EUA lançam macaquinha à 4 mil km. — Brasília é a obra do século (Lopez Mateos).
- 4.ª PÁGINA: Amores Célebres — Elementos de Meteorologia Brasileira.
- 6.ª PÁGINA: O Estado no Mundo dos Esportes.
- 7.ª PÁGINA: Observando e Comentando — "O Vigil da Cidade".

NA UNIÃO SUL-AFRICANA

400 mineiros soterrados

TURMAS DE SOCORRO CAVAM O TERRENO ATE' ALCANÇAR 183ms. DE PROFUNDIDADE — PEQUENA A ESPERANÇA DE ENCONTRAR ALGUÉM COM VIDA — TODOS OS OPERÁRIOS SÃO NATIVOS.

COLABROOK, África do Sul, 23 (UP)

— Turmas de socorro aprestavam-se esta noite para escavar milhares de toneladas de pedra e carvão no que provavelmente será um infrutífero esforço para salvar a vida de centenas de homens presos no interior de uma mina. O número de vítimas ainda não é certo. A direção da empresa, a Clydesdale Mine, disse, a princípio, que eram 506 os mineiros soterrados, dos quais 500 nativos.

Esta noite modificou suas cifras e assinalou que são 400, todos africanos, os soterrados vivos a 183 metros de profundidade, desobstruindo o caminho de saída, ontem à noite. Desde então não houve mais nenhum contato com os mineiros.

Um funcionário manifestou hoje à tarde o receio de que este, já morto, todos os mineiros soterrados. "Há cerca de 8.000 toneladas de pedra, carvão e pó entre as turmas de salvamento e os homens soterrados", disse. "Não posso imaginar como alguém poderia continuar vivendo por tanto tempo nessas condições".

A diretoria da mina tinha pronta esta noite a maquinaria especial de perfuração para o esforço de tentar chegar até os mineiros. O plano é perfurar a terra até um ponto perto de um quilômetro e meio do pogo do elevador. A esperança é abrir um orifício de 35 centímetros, até onde estejam as vítimas, a fim de que estas possam receber, desde que ainda estejam com vida, ar, água e, possivelmente, alimentos. Se todos estiverem mortos, esse será um dos maiores desastres dos anos das minas de carvão.

A maior de todas as tragédias mineiras se registrou na Mandchúria, em 1942, quando morreram 1.549 mineiros. Em 1906, foram 1.060 trabalhadores os que pereceram em Courrières, na França.

Conferência Pró Anistia será realizada

SÃO PAULO, 23 (V. A.) — O governador Carvalho Pinto recebeu do sr. Armando Falcão, ministro da Justiça, o seguinte telegrama:

"Considerando os termos do ofício que acabo de receber do sr. ministro das Relações Exteriores, tenho a honra de comunicar à V. Exa. que resolvi cancelar a proibição da realização da Conferência Sul-Americana Pró-Anistia dos Presos Políticos e Exilados da Espanha e Portugal."

"Tão logo tiveram conhecimento da nova decisão do ministro da Justiça, os organizadores da Conferência Pró-Anistia reuniram-se e decidiram instalar solenemente amanhã o conclave. Ainda hoje, foram recebidas as credenciais dos delegados

que participarão da conferência.
A Secretaria da Segurança Pública distribuiu esta noite comunicado transcrevendo o telegrama do ministro da Justiça e finalizando:
"A vista dos termos do despacho telegráfico cessam as medidas tomadas por esta Secretaria."

TELHAS, TIJOLOS
CAL E AREIA
IRMÃOS BITENCOURT
CALLE BADAHO - FONE 3802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

LOTT TELEGRAFA A DUTRA

Agradecimento ao apôio do ex-presidente — Em Cuiabá o candidato pessedista.

A composição da chapa de candidatos do bloco situacionista à sucessão presidencial e a reforma do Ministério foram os temas principais da conferência de ontem do vice-presidente João Goulart com o presidente da República.

O encontro realizou-se no Palácio das Laranjeiras, ontem pela manhã tendo o sr. Juscelino Kubitschek, conforme se esperava, feito um apêlo ao presidente do PTB para que aceite o lançamento do seu nome como companheiro de chapa do marechal Lott, pelo reforço que tal fato representará à campanha comum.

O marechal Dutra manifestou-se publicamente, dizendo que, embora seja o voto secreto, não tinha a menor dúvida em desvendá-lo para comunicar à Nação que vo-

PARA
SÃO PAULO
CONVAIR
DIÁRIO

TAC
CRUZEIRO DO SUL
agência:
R. Felipe Schmidt, 24
Fones 21-11 e 37-00



DUTRA APOIA LOTT, seu velho companheiro de quarenta anos de caserna.

O marechal Lott enaltece em seu telegrama as virtudes do ex-presidente da República, em quem vê grande autoridade moral e qualidades cívicas jamais desmentidas.

LOTT VAI A CUIABÁ

O marechal Teixeira Lott vai amanhã a Cuiabá. A viagem do ministro da Guerra, que deverá voltar domingo mesmo, ou segunda-feira pela manhã, prende-se às homenagens que serão prestadas naquela cidade ao senador Filinto Muller.

IATE PARA O LAGO DE BRASÍLIA

RIO, 23 (VA) — A NOVACAP acaba de solicitar às autoridades navais a construção de um pequeno navio para o lago de Brasília. Segundo apurou a reportagem, o navio será da classe iate, medindo 30 metros de comprimento, calando 1,20 metros, 6 metros de boca e 2,20 de pontal e deslocamento de 150 toneladas. A finalidade principal do iate: Restaurante flutuante.

Na solicitação da NOVACAP é recomendado que a embarcação não poderá lançar detritos no lago.

O projeto está pronto e o cálculo para sua montagem foi orçado em 50 milhões de cruzeiros.

Transporte: Aprovado o plano, como será, o iate será levado por seções e transportado para Brasília. Na nova capital, próximo ao lago será montada uma carreta para então o navio ser ajustado e finalmente lançado ao mar.

Presentemente as autoridades navais estão aguardando, além da aprovação, verba para dar início às obras.

A Marinha de Guerra que não visa lucro, ganhará somente experiência.

A TERCEIRA FORÇA

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

A terceira força, ainda a estas alturas, não passa de uma solicitação à generosidade da carteira do sr. Irineu Bornhausen. Fora disso, é uma hipótese política, com anúncios de gravidez antedatada, na imprensa falada e escrita.

Repetindo comentário radiofônico, ela nos trouxe à lembrança um batalhão patriótico, aqui organizado quando da revolução de 1930, com a finalidade de defender a legalidade. Compunham-no 1 coronel, 2 tenente-coronéis, 3 majores, 4 capitães e 8 tenentes, entre primeiros e segundos. A tropa em si, era composta de um único soldado, que ao terceiro dia, incapaz de dar conta da missão de ser bagageiro de tanto oficial superior, desertou heróicamente e foi confraternizar com os revolucionários de Trifino Correa, do lado de lá da Ponte. Esse célebre batalhão pouco se interessava pela sorte da República Velha. O que lhe empolgava a oficialidade eram as promoções. O coronel somente sonhava com os bordões generosíssimos, os quais, por serem de bobagem e de fim de safra, lhe podiam ser arrebatados não apenas pelos inferiores imediatos, mas até mesmo por algum dos segundos tenentes, porque em matéria de prestígio o comando e o estado-maior empatavam, sem abertura de escuro. Como todos disputassem a chefia, seria a menor consideração pelos princípios hierárquicos, o batalhão não teve oportunidade de defender a legalidade, cuja derrota a 24 de outubro veio desintegrá-lo. Sob desencanto geral, todos os bravos oficiais reverteram aos quadros paisanos e até hoje estão esperando pelos vencimentos...

A terceira força é tal e qual. Não se organizará antes de 3 de outubro, porque todos os poucos do seu estado-maior querem ser o feld-marechal. E, convenhamos, dentro dos propósitos que os animam, todos têm razão, uma vez que somente o chefe poderá levar vantagens, ainda que pagas em bonus de validade e ponta-pés post-eleição. Fora do comandante, os demais, não levando nada de nada do lado que saem para o lado que vão, a não ser o papel de traidores dos respectivos partidos, farão o negócio de português da anedota, que experimentou substância de graça.

Movimento de existência convencional, sem a presença responsável de um único nome de inte-

gração partidária definida, essa terceira força não teve a mais mínima repercussão nos quadros pesadistas.

A direção partidária, vigilante contra as manobras adversárias, limitou-se a alertar os correligionários sobre o verdadeiro propósito dos boatos e das intrigas, lançados para o fortalecimento da candidatura Irineu Bornhausen. E mais não precisava ter feito, como o demonstram as manifestações de todos os quadrantes, de integral solidariedade às decisões dos competentes órgãos do Partido.

Essas cortinas de fumaça, sem a mínima repercussão nos quadros partidários do PSD, vêm apenas demonstrar que a candidatura do sr. Celso Ramos está assustando cada vez mais o governo mantido pelo Inco. Candidatura soberanamente escolhida em convenção democrática, que respeitou, através do voto secreto, todos os direitos de livre manifestação dos convencionais, a do sr. Celso Ramos representa hoje uma esperança para milhares de catarinenses, vítimas dos governos udenistas, que deles receberam toda sorte de perseguições e de violências. Qualquer restrição, dentro do partido, a essa escolha, atingirá menos o candidato, do que esses abnegados e bravos correligionários. Será falta de respeito ao seus sofrimentos e à sua lealdade. Será vergonhosa traição a esses heróis anônimos do PSD, vítimas das arbitrariedades fiscais, das violências policiais, da opressão governamental exercida durante tantos anos contra seus direitos e suas garantias. Mas, além dessa deserção para as bandas adversárias, será ainda inconfidência contra Santa Catarina, que quer sair da inércia em que mergulhou, com todos os seus problemas de base a resolver.

E será mais: será atitude inútil, porque o povo quer mudar essa estruturação administrativa que aí está, estiolada e palerma ante as exigências e as solicitações desenvolvimentistas do Estado. Contra essa decisão popular, que se avoluma em todos os quadrantes de Santa Catarina, interesses pessoais e vaidades perdidas no rol das classificações mórbidas, nada representarão. O Estado quer ressurgir. Celso Ramos é o instrumento dessa ressurreição, que o PSD oferece ao povo. Contra a magnitude da sua causa, as intriguinhas baratas passam sem sentido. Porque Santa Catarina ficará e crescerá com Celso, como resceu com Neréu.

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



DELAMAR L. SANTOS

Verá passar mais um aniversário natalício, o nosso companheiro de trabalho, Delamar L. Santos.

Como funcionário das oficinas de "O ESTADO", Delamar, tem demonstrado na luta diária, o valor do seu caráter e personalidade.

Ao Delamar (Mazinho), para a nossa intimidade, e seus familiares, os nossos efusivos abraços de felicitações.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

- sr. George Alberto Peixoto
- sr. Salvo Guilhon Gonzaga
- sr. Luiz Fluzza Lima
- sr. Helio Moreira da Silveira
- sr. Tadeu Sponganicz
- sra. Diná Mendonça Gevaerd
- srta. Neusa Maria da Silva
- srta. Sonia Maria Corte
- sra. Eudocima André Atherino
- jovem Rose-Marie
- sr. Eronilde Ribeiro
- dr. Francisco Simas Pereira

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
QUINTA ZONA AÉREA
Destacamento de Base Aérea de Florianópolis
AVISO

RESULTADO DO EXAME À ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

O Comandante do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, avisa aos senhores LEONCIO PAULO DA COSTA NETTO, NELSON GILBERTO CRAVAGALIA, CALPSTRATO SALLES TEIXEIRA, INAMOR FARIAS DINIZ e JOÃO BATISTA FILHO, candidatos aprovados no exame intelectual à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, para comparecerem dia 8 de fevereiro de 1960, às 08:00 horas, em jejum, munidos dos respectivos cartões de identidade fornecidos pela aquela Escola, no Instituto de Seleção e Controle da Aeronáutica, na Avenida Marechal Câmara nº 233 — 2º Andar — Rio de Janeiro — D.F.

AMARO BARBEITAS FERREIRA
Cap. Aviador — Comandante Interino



OSVALDO MELO

BOI DE MAMÃO — ALGAZARRA NAS RUAS ATE TARDE — Cada zona ou arrabalde da Cidade, faz sair à rua, de noite, o Boi de Mamão.

Uns mais modestos (boi carreiro) e outros, completos, não faltando a "Maricota" e todo o cortejo de bichos. Até aí, está tudo certo.

O que não está muito certinho, por exemplo, são as batucadas carnavalescas que aderem ao "dança meu boi". A barulheira às vezes, torna-se ensurdecedora.

Além disso, o boi fica na rua por muito tempo. Ninguém mais pode dormir.

A batucada come forte e se prolonga até enervar a gente.

E menores acompanhando a brincadeira até tarde. Boi de Mamão não é bem isso, ou será?

Nem boi na vâra dá tanta barulheira...

HOJE EM JUIZ DE FÓRA — Mais um domingo de expectativa.

Os "nossos", lá, muito longe, muito longe mesmo. Fazendo força, diante de uma minguada torcida. No campo só caras desconhecidas.

Torcendo desesperadamente para a vitória deles. Os nossos sentindo a reação.

Val ser mesmo uma coisa dura.

E nós outros?

Aqui dentro de casa, ouvindo o rádio, não podendo fazer nada.

Nada mesmo, senão esperar...

Palpite?

Não dá no jeito.

Não tenho nenhum.

E você, leitor? Já tem o seu?

Não há dúvida.

A condição é esperar.

Esperar sofrendo.



O discutido deputado federal Doutel de Andrade, marcou o seu casamento com a bonita e elegante Ligia Moellmann, para o próximo dia 23.

Festou aniversário no dia 18 o Exmo Sr. Dr. Aderbal Ramos da Silva — A Coluna Social, associando-se ao acontecimento, deseja ao ilustre aniversariante os melhores votos de felicitações.

O jovem jornalista Paulo Costa Ramos está assíduo frequentador da praia de Camboriú

Dois senhores e duas artas, apontados como figuras discutidas do nosso "society", circularão no carnaval com fantasias de Grego

A direção do Querência Palace já fez a encomenda das lagostas para o casamento do dia 27 próximo.

Quem será a Rainha do Carnaval do Clube Doze de Agosto? A moça em questão receberá a faixa e uma belíssima e valiosa jóia, adquirida na Joalheria Otica Gallur

Dilma é a garçonne bonita, que atende com muita distinção aos fregueses do restaurante Pérola

A escritora sra. Ester Laus Baier, continua em evidência com suas belíssimas crônicas literárias as quais são lidas na Rádio Anita Garibaldi

Também festejou idade nova, no dia 20, o sr. Walter Mussi — Cumprimentamos o aniversariante pelo acontecimento

No próximo mês, também teremos uma noiva bonita e elegante — Quem será?

Revista Litoral: Roupas novas. Circulando pela cidade, mais um número da revista que os irmãos Apóstolos (Paschoal e Nicolau) idealizaram. Completamente modificada em novo formato, a revista Litoral apresenta artigos dos mais variados — A reportagem sobre o Salão Internacional de Arte Fotográfica, recentemente realizada em nossa cidade, agradou muito. A capa em policromia de Mayer Filho é muito original. Fazemos votos que esta única revista que se edita na Capital catarinense (e já em seu quarto número) continue circulando. Parabens aos irmãos Apóstolos

O elegante sr. dr. Mario Ferreira tem circulado pela baía sul numa luxuosa lancha

Edi Santa Ana, a cantora catarinense que está fazendo su-

Cão — Raça Pequines

Macho, com excelente certidão de origem, empresta-se gratuitamente para tirar cria. Informações: rua Angelo La Porta, 36 — Florianópolis.

Oitenta médicos da Sociedade Nacional de Medicina, do Rio de Janeiro, estarão em nossa cidade no próximo dia 29

Está marcada para o próximo dia 6 a inauguração das novas instalações do Lira Tennis Clube

Zininho, o compositor catarinense, está de parabens pelas bonitas músicas carnavalescas, que apresenta neste ano

Sem dúvida, será espetacular a decoração do Clube Doze para os festejos de Momo

Alguém continua muito bem acompanhado dentro da noite...

Décio Madeira Neves, o moço que o reveillon de 60 lançou no "society", está preocupado com seus estudos para o vestibular de medicina

A alfaiataria Lenzli está com a responsabilidade do guarda-roupa para o dr. Paulo Bauer Filho, que realiza seu casamento na próxima 4.ª feira com a elegante srta Miriam Nóbrega

Heloisa Helena Zanloja de Carvalho completa hoje 16 anos. Os nossos cumprimentos com votos de felicidades



Srta. Miriam Nóbrega a noiva do mês que estará casando no próximo dia 27, com o Dr. Paulo Bauer Filho. O clichê nos mostra a elegante Miriam em sua residência posando para esta coluna.

Procura-se — Representante para Bebidas e Conservas Finas

Tradicional firma de S. Paulo procura representante com ligações em todo o interior e corpo de viajantes próprio, para representá-la com exclusividade no Estado. Escrever à Caixa Postal, 6480 — S. Paulo, dando esclarecimentos sobre a organização e informes bancários.

Suécia com 500.000 aparelhos de TV

Estocolmo (SIP) — O número de aparelhos de televisão licenciados na Suécia alcançou recentemente 500.000, o que equivale a 66 aparelhos por 1.000 habitantes. Tendo em vista que a televisão custou a ser introduzida na Suécia e as emissões regulares só começaram em outubro de 1956 isto indica uma evolução explosiva. Em setembro do ano passado o número de aparelhos licenciados era de 160.000.

Existem, atualmente, 23 emissoras de televisão em funcionamento no país, cobrindo cerca de 60% da população. Outras 19 emissoras, mais dois transmissores auxiliares, estarão em funcionamento antes de 1 de julho de 1960, o que elevará o número de suécios que vivem em regiões dentro do alcance das emissoras de TV para 5.300.000 dos 7.400.000 habitantes do país. Nos próximos anos, com as ampliações já projetadas, deverão estar cobertos 90 — 95% da população.

Etc...

DISSIDÊNCIA NA U.D.N. Chefiada pelo senhor Melchiades Fernandes, declara-se uma dissidência udenista no Norte do Estado.

O movimento já atingiu diversos municípios daquela zona e tem obtido a adesão de udenistas considerados da "Velha Guarda".

O líder da dissidência dentro em breve percorrerá grande parte do Estado, e irá levar como slogan a seguinte afirmativa: "Temos a certeza de que Adolfo Konder, se ainda fosse vivo, estaria apoiando a candidatura Celso Ramos".

Declarou ainda o senhor Melchiades Fernandes que entre os elementos da velha guarda udenista e o P.S.D. catarinense, há maior afinidade política do que entre aqueles e o grupo Inco que atualmente domina o partido brigadista em nosso Estado.

NOTA — Estamos cumprindo o que anunciamos na "Delenda Catargo". Ainda tem mais. Outros altos próceres udenistas, decepcionados e desgostosos com a mercenarização dos ideais partidários ante o poderio econômico do grupo dominante, virão, com armas e bagagens, engrossar as fileiras do P.S.D.

PIADAS Continuamos a transmissão que antontem iniciamos das "saídas" chistosas, captadas nas ansiedades esperas de Araranguá e Cubatão onde centenas de veículos ficaram imobilizados.

— Se as estradas são, como dizem, as artérias do País, é necessária medicação urgente na região Santa Catarina, onde se localiza a arteriosclerose.

O grupo comentava a dissidência governamental que perdida na orgia política, divorcia-se cada vez mais dos gritantes problemas de atendimento ao povo, quando um deles, explodiu irritado: — Isso é um abuso! Não há mais vergonha! Há dinheiro para comprar político descarado mas não há para atender as estradas!

— Ora... meu caro! — retrucou um outro em ar de blague — essa coisa se deve ao Frankstein...

— O quê? Quem é Frankstein?

— É o Irineu!

— Nessa sobre! Não entendi.

— Não é Frankstein o personagem que quiz ser o maior fazendo um homem maior que o comum dos homens?

— Sim!

— Então? O Irineu quiz, pois prometeu, fazer estradas melhores que o comum das estradas do seu tempo, e o que aconteceu? como Frankstein que produziu um monstro, ele só produziu o até hoje inútil monstrengo do Rio do Rasto.

— É' bôa. Mas o que é que o Irineu tem com isto agora?

— Ele não calçou uns metrinhos da estrada Blumenau e das Campinas, no município da Palhoça? Calçou! Calçou e depois gozou no pelo dos vindouros recomendando aos sucessores que prosseguissem a sua obra da boa vontade. Por isso, ai está o que vocês estão vendo, esses monstros Araranguá e Cubatão.

GOLPE ERRADO O comando policial que por ordens do Secretário Laerte Vieira, invadiu as dependências do tradicional clube 14 de Julho, em Lajes, causou em uma noite mais mal à U.D.N. lajeana do que a famigerada Elifa — com perdão da má palavra — tem causado ao partido brigadista por estas plagas, durante os anos todos da sua triste existência.

O Clube 14 de Julho é considerado em Lajes, reducto udenista, e os correligionários do sr. Laerte Vieira, não lhe perdoam, não só a absoluta falta de ética como também a desconsideração que praticou mandando invadir violentamente uma sociedade de tanto prestígio e tradição.

Dizem que a Diretoria do 14 de Julho, dentro de breves dias, fornecerá à Sociedade lajeana uma nota a respeito.

...e tal

SRS. INDUSTRIAIS

Assegurem o êxito de seus negócios em São Paulo, confiando suas vendas a um Representante capacitado, com 12 anos de relações junto ao comércio paulista e possuidor de competente corpo de vendedores. Opera em todos os ramos, especialmente nos de tecidos, malharias, roupas de cama, mesa, armários, confecções, etc.. Atende também as cidades satélites, Santos e Campinas. Cartas para E. Alves de Brito, Rua Hípiá, 190 — Fone 9-1700 — São Paulo. J-1/3

Ginásio Antonieta de Barros

Comunicamos aos interessados que, de 25 a 31 do corrente, a secretaria deste Ginásio receberá as inscrições para os exames de 2.ª época e 2.ª chamada.

Horário: Das 14 às 16 horas.

Florianópolis, 21 de janeiro de 1960.

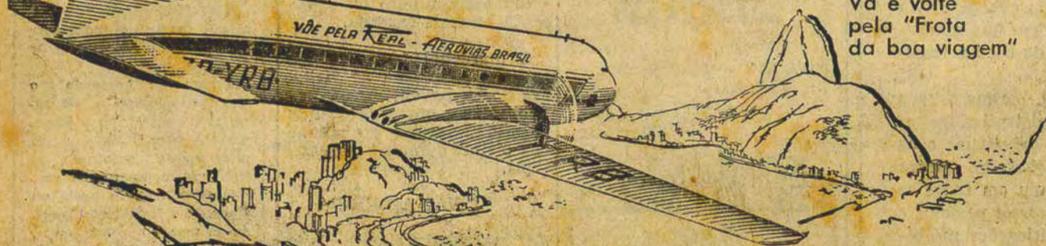
LEONOR DE BARROS, Diretora. J-1/2

RÁDIO GUARUJÁ

ONDAS MÉDIAS E CURTAS — PROGRAMAÇÃO PARA O DIA 24 DE JANEIRO DE 1960 — DOMINGO

- As 8,05 — Bom dia para você
- As 8,35 — Melodias dançantes
- As 9,05 — Estes são os sucessos
- As 10,05 — Sucessos em LP
- As 10,35 — Ray Conniff s/orquestra e câro
- As 11,05 — Sucessos para o Carnaval
- As 12,00 — Repórter Guarujá
- As 12,05 — Uma orquestra em ritmo de samba
- As 12,30 — Carnet Social
- As 12,35 — Uma Voz e Seus Sucessos
- As 13,05 — Ai Vem o Sucesso
- As 13,35 — Convite à Música
- As 14,05 — Encontro com o sucesso
- As 15,05 — Tarde Esportiva
- As 18,00 — Hora Luterana
- As 18,15 — Orquestra Henrique Simonetti
- As 18,45 — A Voz Evangélica
- As 19,05 — S. Majestade o Cartaz
- As 19,30 — Momento Esportivo Brahma
- As 20,05 — Sucessos para o Carnaval
- As 21,35 — Novas de Salvação
- As 22,05 — Os Sucessos do Dia
- As 22,35 — Instantâneos da América

SÃO PAULO E RIO
Viagens diárias pelos Super-Convair da Real



Conte sempre com a Real para a sua viagem ao Rio ou a São Paulo. Novíssimos e confortáveis Super-Convair estão à sua disposição, para uma boa viagem.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"



Rua Felipe Schmidt, 34 — tel. 2370

Grátis

6 BOTIJÕES DE HELIOGÁS

CONFÔRTO COMPLETO VOCE PODERÁ COZINHAR POR CONTA DE
para seu sucesso na cozinha

Cosmopolita



a Modelar

APROXIMADAMENTE 6 MESES, RECEBENDO GRÁTIS 6 BOTIJÕES DE HELIOGÁS AO COMPRAR AGORA,

UM COSMOPOLITA NA

a Modelar

MACAQUINHA A 4 MIL KM

EUA lançam (recebem de volta)

"MISS SAM", O APELIDO DA MAIS NOVA VIAJANTE SIDERAL — CAIU NO MAR A CÁPSULA, APÓS SEPARAR-SE DO FOGUETE

WALLOPS ISLAND, Virginia, 22 (UP)

— U'a macaquinha, de menos de 3 quilos de peso, foi enviada hoje em um foguete a uma altitude de mais de 4 mil quilômetros numa experiência para se verificar as possibilidades de lançamento de um ser humano ao espaço com êxito.

A cápsula de uma tonelada, em que viajou o símio, apelidado de "Miss Sam" foi expulsa do projétil. A prova teve por objetivo principal confirmar o mecanismo de controle de rádio, mediante o qual se espera que os astronautas sejam salvos caso encontrem dificuldades durante os futuros disparos. Esta é a segunda experiência no gênero. Em 4 de dezembro último um mono fez uma viagem de 88 quilômetros de altitude.

Observando o ensaio de uma

terra de controle de radar, situada a uns 120 metros do local de lançamento, encontravam-se dois dos sete astronautas que poderão ser os primeiros norte-americanos a penetrar nos cosmos. Ao se separar do foguete a cápsula caiu de paracaídas ao mar num ponto distante 18 quilômetros desta ilha, sendo recolhida por um helicóptero do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos. Funcionários da Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço (NASA) adiantaram que os

médicos que observaram a macaquinha expressaram que esta "estava mais disposta e sadia do que antes do lançamento". Pouco depois "Miss Sam" recebia uma refeição de bolachinhas, maçãs e água.

Casa - Vende-se

Vende-se uma casa assobradada à rua Júlio Moura, n.º 5. Tratar com Geo Marques no BANCO DO BRASIL.

Aluga-se

Prédio recém-construído à rua Victor Meirelles n.º 34, próprio para repartições, escritórios, etc. Tratar pelo telefone 3610.

A/201

LOPEZ MATEOS NA NOVA CAPITAL:

Brasília é a obra do século

Sobrevoou a cidade o presidente mexicano, após o que, almoçou no Palácio da Alvorada — Horácio Láfer, Nelson de Melo e dna. Sara acompanharam a visita.

Após sobrevoar (de helicóptero) Brasília, a grande represa do Rio Paranoá e visitar o local onde será construída na futura capital brasileira, a Embaixada do México, o presidente Adolfo Lopez Mateos, disse que os estudiosos mexicanos sempre se admiraram que a população brasileira se concentrasse no litoral e que ficassem inexploradas "tão belas regiões no interior".

"Brasília é a obra do século", disse o presidente mexicano e, depois, dirigindo-se aos trabalhadores acentuou: "magníficos são vocês, trabalhadores brasileiros que com as suas mãos e com o seu valioso trabalho levantaram esta cidade".

ALMOÇO NO PALÁCIO

O presidente Mateos e sua comitiva chegaram a Brasília no avião "Viscount" que serve ao presidente Juscelino, pouco depois das 12 horas, sendo ali recebido pelo sr. Israel Pinheiro,

presidente da NOVACAP pelo chefe de Polícia e outras autoridades locais.

Acompanhavam o presidente Juscelino Kubitschek, o ministro Horácio Láfer, general Nelson de Melo e outras autoridades civis e militares. A senhora Sara Kubitschek viajou também com a sra. Mateos. No aeroporto uma companhia da Aeronáutica prestou as continências devidas ao ilustre visitante. No local onde será construída a Embaixada do México, uma banda militar executou os hinos do Brasil e do México, sendo também inaugurada uma placa comemorativa da visita.

No decorrer da visita ao Palácio da Alvorada, o sr. Luis Gonzales Aparicio, presidente da Associação de Arquitetos do México, entregou a Oscar Niemeyer um pergaminho. Como disse na ocasião, aquele diploma representava "a eloquente admiração e simpatia dos arquitetos mexicanos pela obra do grande artista brasileiro, cuja fama há muito transpôs as fronteiras do Continente". O presidente Juscelino associou-se a esta homenagem elogiando os profissionais mexicanos e encarecendo a necessidade de desenvolver maior intercâmbio cultural entre os dois países.

GLORIOSO COMO A INDEPENDÊNCIA

No seu discurso o presidente Mateos, depois de referir-se à inteligência, à bravura e ao espírito do trabalhador brasileiro, en-

cerrou congratulando-se com o presidente Juscelino Kubitschek e com o Brasil pela gigantesca obra que pode ser qualificada como a obra do século, porque "representa um passo glorioso de sua vida, tão glorioso como a conquista de sua própria independência."

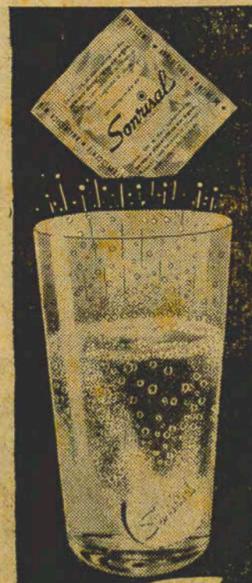
O presidente Lopez Mateos e sua comitiva regressaram ao Rio de Janeiro no mesmo avião, às 19 horas.

AZIA, MÁ DIGESTÃO? SONRISAL tem maior velocidade de ação

- é o único que contém

não apenas um mas **2 (dois) antiácidos** e um poderoso analgésico. Mais rápido. Mais antiácido. Mais efervescente.

Sorria feliz com a alegre efervescência de



Sonrisal

não é laxante

OBTENHA MAIORES

LUCROS

COM O MELHOR NEGÓCIO DA CIDADE...

PASTELARIA - CALDO DE CANA

INSTALE O MODERNÍSSIMO

MOTO-ENGENHO "LILLA"

que lhe proporciona lucros de 500% na venda do caldo de cana; sua presença vistosa é um convite ao público e valoriza seu estabelecimento. O caldo de cana sai limpo, geladinho e saboroso.

CILINDRO "LILLA" P/ MASSAS

de pastéis. Além de oferecer comodidade e higiene, em poucos minutos lhe dá a massa em qualquer espessura, com a maior uniformidade e aproveitamento. Proporciona pastéis mais atraentes, saborosos e perfeitos, que dão lucros certos e fazem aumentar a procura.

FABRICANTE:

CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundação em Guarulhos - São Paulo



Fabricamos também picadores de carne elétricos.

Indústria Brasileira
Solicite prospectos
Vendas a prestações.

ALUGA-SE

Confortável apartamento com três quartos, sala, copa e cozinha. Tratar à rua: Felipe Schmidt n.º 160.

Aulas de Francês

Professor de Francês, com curso na Universidade de Paris, prepara alunos para exames de 2.ª época e vestibulares.

Tratar à rua Bocaiuva, 17.

AMORES CELEBRES SALVADOR E LOLA

De Anibal de La Vharga

Lola silenciou. Não quis discutir com Salvador porque ela estava certa de que ele nunca chegaria a compreendê-la. Ela amava outra coisa: amava as sedas e os perfumes; os coches puxados a cavalos, uma grande casa... Ansiava por se ver rodeada de conforto, e a humilde condição de seus pais a condenava a uma vida modesta quando, na realidade, ela ambicionava outra coisa.

AS CENSURAS DE SANTA

Como voava o tempo para Salvador quando estava ao lado de Lola! As primeiras sombras caíam sobre o jardim e ele experimentava a sensação de chegar nesse momento, de vê-la no primeiro instante, e a separação se tornava então dolorosa para ele, injusta, anti-natural. Beijaram-se apenas. Lola não desejava que Salvador a beijasse como ele desejava fazê-lo.

Enquanto se distanciava daquela casa com o passo preguiçoso, Salvador pensava que nunca terminaria de conquistar definitivamente a Lola; algo dela, algo reconhecido e irredutível, escapava ao poder de seu amor. Assim, enquanto o sol caía por trás da linha do horizonte, embargado por mil pensamentos contraditórios, chegou até uma casa dos subúrbios.

Por trás da janela, observando a rua com olhos ansiosos, permanecia uma mulher que ia e vinha, que aparecia e tornava a aparecer na janela, que mirava ao longe e que para ela cada instante parecia sinonimo de eternidade.

AUXÍLIO SEUS RINS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonturas, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSLEX na sua farmácia, ainda hoje CYSLEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Desceu as escadas precipitadamente, atropelando tudo, lançando-se em direção à rua com uma ansia absorvente. E quando ele chegou ao saguão escuro daquela casa, viu-se abraçado por dois braços que conhecia demasiado bem, por dois braços que se cingiram ao redor de seu pescoço e que o estreitaram fortemente.

E Salvador não teve outro remédio que enfrentar aquele amor de Santa, obscuro, penetrante, avassalador.

— Por que demoraste tanto — perguntou ela enquanto, tomando-o pelo braço, fazia-o subir pela escada.

— Não demorei. É a hora de sempre.

— Ontem viste dez minutos mais cedo.

— Terei caminhado mais devagar então.

— Não devias fazer isso. Se fosse eu que tivesse que ir a seu encontro creio que correria pelas ruas.

— Bem, não exageres, Santa...

— Não exageres!... Não exageres... Os homens resolvem tudo com palavras. Além disso, esta manhã apenas me saudaste. Deste-me um "addio" frio, sem entusiasmo...

— Não sejas exigente! — respondeu ele tomando um ar severo. — Não temos nenhum compromisso. Venho ver-te porque... porque te quero.

No dia em que não estivermos de acordo cada um tomará seu rumo... — Isso é o que queres! Tomar seu rumo!

— Quero que sejas mais razoável. Além disso, no mês que vem terei que me apresentar ao exército. Passarei meses sem ver-te, talvez dois anos...

O rosto de Santa tornou-se sombrio. As palavras de Salvador, que ela sabia, desgraçadamente, sensatas, a encheram de um medo primitivo e insuperável.

— Mas me escreverás, não é?

— Claro... — respondeu ele sem estar de todo convencido.

DOIS ANOS DE ESPERA

No amanhecer seguinte, Salvador teria que abandonar Francavalo, com arreios cravejados em bronze, adeus aos braços ardorosos de Santa, adeus aos passeios com Lola...

Tinha ido à casa desta última com a alma torturada de dor. Não se resignava a se separar da mulher que amava e, à sombra da árvore preferida, arrancou-lhe uma promessa:

— Jura-me que has de me esperar e jura também que, no meu regresso, te casarás comigo!

— Eu te juro, Salvador — disse Lola com acento sincero e então se beijaram, beijaram-se longamente naquele ocaso maribundo, como não havia feito nunca até esse momento.

E nesse anoitecer, quando Salvador deixou a casa de sua noiva, sua tristeza se mesclava com a felicidade daquela palavra empenhada e as sílabas do juramento escoavam a cada instante em seus ouvidos. Lola era sua noiva... Lola prometera casar-se com ele... e, afinal, dois anos passaram depressa.

SOB AS ARMAS

Diante do balcão por trás do qual se upai servia bebida aos fregueses, várias pessoas se encontravam bebendo. Salvador propôs um brinde e anunciou que em seu regresso dos fileiras do exército se casaria com Lola. Alfio, rico comerciante de Francofonte, dissimulou um gesto de desgosto. Bebeu como todos, mas em seu íntimo a única coisa pela qual se alegrava era o fato daquele jovem partir dali para cumprir seus deveres militares. Essa circunstância ia lhe dar oportunidade de levar avante o mais desejado

de seus propósitos: conquistar Lola e casar-se com ela.

— Por tua saúde! — disse

Alfio, levantando o copo. — E que, em tua volta, todos no povoado te recebam com a

mesma alegria com que agora despedem de ti.

Brindaram. No fundo do

vinho se agitou a sombra de uma tragédia. (APLA).

(CONTINUA)

Elementos de Meteorologia Brasileira

A. SEIXAS NETTO
(Da Sociedade Oceanográfica y Meteorológica Sudamericana)

III

A importância de classificar os climas pela sua base hidrológica ou geológica, segundo o valor indicado válido nas Táboas de Campo Meteorológico pelos índices de meteorologia química e meteorologia física, é notável porque apresenta resultados eficientes e altamente científicos para o controle climatológico.

Examinando as Táboas, encontramos a conclusão para os Grandes Climats Regionais do Brasil.

O primeiro Grande Clima Regional Brasileiro é o denominado Clima Regional dos Xaraés, ou do Mar dos Xaraés. Os índices de meteorologia química dão-lhe bases solidamente hidrológica em dias remotos, primeiro, caracterizado no Grande Mar Continental, depois Mar dos Xaraés, e, hoje, a grande várzea-florestal inundada da Bacia Amazônica. Outros valores da Táboa, fornecem dados que indicam uma particular meteorologia botânica onde sobressaem, para o cálculo na meteorologia química, elevadas reações metanóides. Inda não terminou a evolução e a definitiva fixação do Grande Clima Regional Brasileiro dos Xaraés, que, por sinal, não é totalmente brasileiro, pois que invade grandes

áreas geográficas da Bolívia, do Perú e da Colômbia. E, portanto, um Clima Americano e não puramente brasileiro. Como existem atualmente seis climas desta ordem das reações metanóides na Terra, em progressiva marcha para a fixação, o interesse do Clima dos Xaraés para a Meteorologia Brasileira é notável. Em idade muito antiga, este Clima dos Xaraés era de extensão apreciável, incluindo o Grande Clima Regional do Polígono das Geadas que, também, não é puramente brasileiro, mas Americano, porque invade áreas geográficas da Bolívia, Paraguai, Uruguai e Argentina, e de base hidrológica da Bacia do Paraná. Era, então, o Clima dos Xaraés em totalidade. Com a evolução geológica de origem andina, houve a secção do Mar dos Xaraés em duas formações hidrológicas: A do Amazonas e a do Paraná. As bases metanóides atuais deste último Grande Clima Regional são de origem primitiva, pois que a fixação geológica se deu em grande amplitude com os derramamentos basálticos, de que hoje inda se pode constatar a maior flutuação no subclima do ciclone de ar frio estacionário de São Joaquim, no Estado de Santa Catarina, Brasil. Ali, a passagem de marés atmosféricas de baixo nível térmico, inda se caracteriza o primitivo ciclone do levantamento geológico. O meteorologista tem a claríssima noção de que a própria natureza, o próprio campo geológico-atmosférico recorre à sua ancestralidade, esse avatar que não é só da alma humana.

Uma descrição geográfica daqueles dias primitivos do Mar dos Xaraés, que pode ser demonstrado por mapas de meteorologia geológica, indica a existência de um grande mar separando a Ilha Brasil do Continente Andino. Os pontos externos norte e sul dessa ilha estariam nas proximidades dos atuais Delta Amazônico e Rio da Prata, respectivamente. No meio do Grande Mar dos Xaraés, demorava solitário, o arquipélago dos parecis, hoje as serras dos mesmo nome em pleno campo metanóide matogrossense, no Brasil. Parece, pois, que os conhecimentos oriundos da classificação que adotamos, fornece, de paralelo com a ciência resultante, o valor histórico dos mapeamentos de marear dos cartógrafos antigos. Não estariam eles totalmente errados ao indicarem em seus roteiros de mar uma ilha chamada Brasil ou que outros nomes dessem a uma posição geográfica correspondendo a tais coordenadas. O Grande Mar dos Xaraés, com o processo geológico andino, transformou-se em grande Lago dos Xaraés, nascedouro de rios inumeráveis e mantenedor de grandes pantanais não sustados ainda pelos lentos processos aluviais das bases andinas que lhes resiste no seu capeamento hidró-sólido, que

gera uma rama especial meteorológica e um sistema climático bastante complexo. Esse processo aluvial primitivo originou as duas grandes bacias hidrológicas: Amazonas e Paraná e, consequentemente, dois Grandes Climats distintos, onde, todavia, em certos pontos permanece o estágio primeiras estruturas químicas metanóides.

Dos 75 sub-climas do Grande Clima Regional dos Xaraés em território brasileiro, há que notar u'a multiplicidade notável, pois que se apresentam desde o tipicamente polar ao tipicamente saário. Eis porque não consideramos válida a indicação de Koppen que lhe dá dois indicativos. Podemos, a

exemplo, indicar o sub-clima polar de Tabatinga, sob uma variante de ar frio andino, e o tipicamente saário de Amapá. A determinação desses sub-climas e o seu regime geral, levaria a considerar a necessidade científica de localizar ao centro de cada um deles uma estação meteorológica de comportamento local, capaz de efetuar os tabelamentos químicos, físicos, geológicos e hidrológicos ainda em evolução. Seria o domínio do campo meteorológico do Amazonas. E mais, controlar o sistema de meteorologia botânica tão útil para o domínio pleno da rama científica do sistema dinâmico biológico naquêle Grande Clima Regional Brasileiro.

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arduam sua vida e entranquecem o coração. Com o Mucus da Asma rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mucus da Asma h. j. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Industria Nacional de Locomotivas «INL» Ltda.

(KRUPP)

Oferece ótima colocação para:

I - MESTRE E CONTRA MESTRE

para a produção de peças de industria automobilística. Devem conhecer os métodos mais modernos de produção e estar acostumados a trabalhar independentemente. Bom conhecimento dos idiomas português e alemão.

II - MESTRE

para construção de dispositivos e ferramentaria.

III - MESTRE

para têmpera, possuindo experiência no tratamento térmico, têmpera à fogo hem como por indução.

Os candidatos deverão se apresentar pessoalmente para entrevistas e testes, à Secção do Pessoal em CAMPO LIMPO — Jundiá — S. P., de preferência no período matinal. Semana de 5 dias — Ótimos salários — Restaurante próprio.

SENHORES COMERCIAANTES! CONSULTEM NOSSOS PREÇOS SOCIEDADE AÇUCAREIRA CATARINENSE LTDA. VENDE BARATO!

- Papel de embrulho, Higiénico, Almaco, HD
- Cadernos Escolares, lápis, goma arábica
- Soda Cáustica, Desinfetantes
- Sardinhas Rubi e Coqueiro
- Salsichas
- Leite em pó e condensado
- Maizena
- Sacos de papel
- Sabonetes e perfumarias
- Velas
- Cordas
- Sabões
- Pentes
- Cera para assoalho
- Chicletes, balas e chocolates
- Condimentos diversos
- Lã de aço, Bombril, esponjas, Chapa Prata
- Pedra para fogão e Saponáceo Rádium
- Lâminas p/barbear
- Paltos nacionais e portugueses
- Sal moído 30 kgs. e refinado 60 kgs.
- Extrato de tomates
- Vermute e bebidas
- Fermentos ROYAL e FLEISCHMANN
- Marmeladas e goiabadas
- Geléias
- Gelatina e Pudim "ROYAL"
- Azeitonas LAREIRA e MOURARIA
- Ameixas RED INDIAN e PAOLETTI
- Conservas diversas
- Toddy

Espirais Detefon: cx. c/24 — Cr\$ 350,00
cx. c/100 — Cr\$ 1.350,00

AÇUCAR "TIJUCAS": MOÍDO 58 KGS. E CRISTAL 60 KGS. — TRIGO, FARELO, SEMOLINA E ARROZ. "MALBURG" — AÇUCAR REFINADO "TAMOYO", E... CENTENAS DE OUTROS ARTIGOS.

A- MAIS SORTIDA CASA, NO GÊNERO, DESTA CAPITAL. RUA CONS. MAFRA, 25 TELEFONE: 3521

EDIFÍCIO EDUARDO

CONVOCAÇÃO DE CONDÔMINOS

Pelo presente edital são convidados todos os co-proprietários do Edifício Eduardo a comparecerem à reunião geral ordinária (Assembléia) a realizar-se no mesmo Edifício, à rua Visconde de Ouro Preto n.º 93, no dia 25 de janeiro do corrente ano (1960), às 19 horas em primeira convocação, e às 19 horas e 30 minutos em segunda e última convocação, qualquer que seja o número de proprietários presentes, para deliberar sobre:

- contas do exercício de 1959;
- orçamento com proposta de aumento da cota mensal atual;
- autorização para obra nova de valor estimado, superior a Cr\$ 50.000,00;
- substituição de órgão da administração;
- assuntos gerais.

Os trabalhos da Reunião serão orientados e regulados pela Escritura da Convenção de 26 de abril de 1957.

Florianópolis 15 de janeiro de 1960

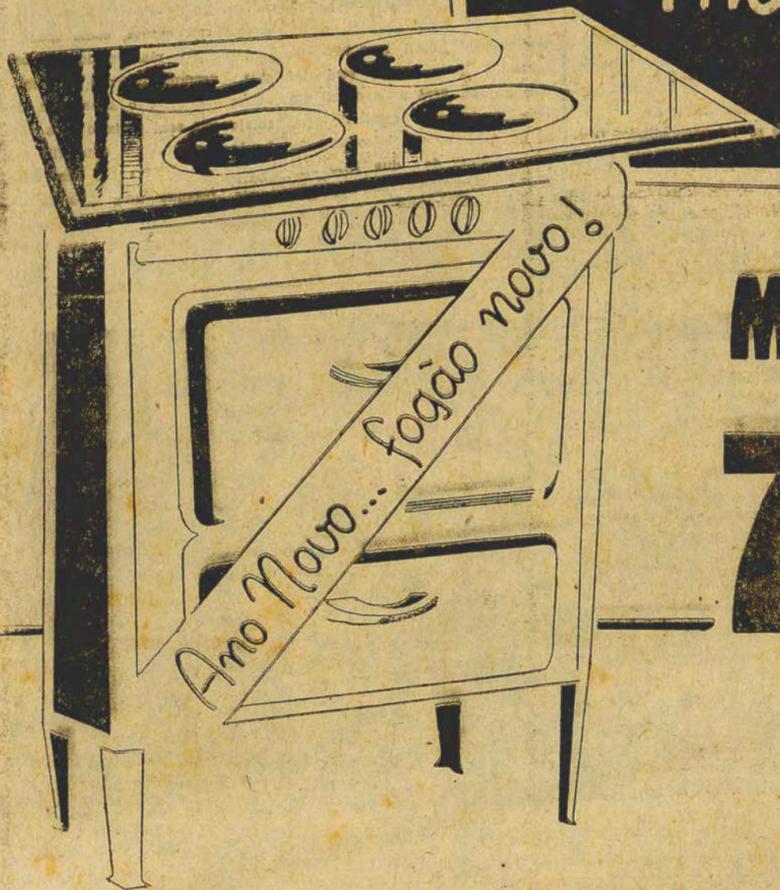
João Alcântara da Cunha
Sindico

COMPRA SEM DINHEIRO

Esta é a maior chance
para você possuir um
FOGÃO A Siquigás



- VOCÊ RECEBE O FOGÃO HOJE !
- NÃO PAGA NADA !
- SÔMENTE EM MARÇO DE 1960 PAGARÁ A 1ª PRESTAÇÃO !



MENSALIDADES A PARTIR DE

738 CRUZEIROS

todas estas marcas
à sua escolha:

KENT, BRASIL, WALLIG, GERAL E DAKO

Claro!... é uma oferta das

W. LICHARES - PUE.

lojas

PEREIRA OLIVEIRA

SO' O TRIUNFO INTERESSA AOS CATARINENSES!

Vingar o revés sofrido no primeiro jogo para forçar a realização de uma terceira partida, o desejo dos nossos rapazes que adentrarão a cancha dispostos a tudo para ver tremular no mastro da vitória o pavilhão de Santa Catarina — Mineiros estão alertas, pois sabem que o nosso escréte é de respeito — Gainete; Brandão, Ivo e Antoninho; Zilton e Valério; Galego, Nilo, Idésio, Teixeirinha e Almerindo, a provável constituição do quadro barriga-verde — O mesmo Malcher na direção do encontro de hoje à tarde em Juiz de Fora.

O Estado do Mundo dos ESPORTES

Santa Catarina poderá vencer

Escreveu: MAURO MELO

de Futebol.

Hoje, à tarde, enfrentaremos novamente os Mineiros, pelo Campeonato Brasileiro

de Futebol. Iremos em busca da reabilitação, enfim, lutaremos pela classificação. Na primeira peleja contra os

Perdemos uma Batalha, mas não perdemos a Guerra

JOÃO CARLOS DE MELO Domingo último, foi inevitavelmente, um dia nefasto para o selecionado de Santa Catarina.

A seleção catarinense de futebol, conheceu, pela primeira vez, o amargor de uma derrota, que veio assim, quebrar sua invencibilidade, a qual, diga-se de passagem, vinha conseguindo assegurar com os maiores méritos, pois, suas atuações anteriores, se fizeram merecedoras das melhores referências da crítica especializada.

Basta, para abonar minha palavras, fazermos um retrospecto geral de nossas atuações no Brasileiro de Futebol, iniciando com aquele emocionante e sempre memorável empate conquistado no Paraná, ainda que inferiorizados numericamente, já que nossa representação atuou grande parte do prélio, apenas, com o concurso de 10 homes.

Posteriormente, conseguimos "aquí em casa", aquela difícil, porém, merecida vitória, quando pela contagem mínima, conseguimos desclassificar aos Paranaenses do Campeonato Brasileiro do "Esporte-Rei", quebrando assim, inclusive, um "tabu" que a quase 18 anos nos atormentava...

Vieram então os gauchos, com a fama de legítimos representantes da hegemonia do futebol sul brasileiro, e, trazendo como bagagem, o título de "Campeões Pan-Americanos"...

Em tarde de gala, os conseguimos vencer pela elevada contagem de 4 x 2, onde só o placar, já era o bastante, já era o suficiente para apontar a equipe que melhor se houve em cancha, o conjunto que realmente fez por merecer a vitória.

Nossos irmãos dos pampas, inconformados, tentaram ainda empanar o brilho daquele memorável triunfo, citando vários fatos que, em tempo algum, serviram como desculpas, pela inevitável derrota frente à equipe barriga-verde...

De qualquer modo, prometiam reabilitar-se quando na Capital gaucha, chegando mesmo, alguns atletas da representação riograndense, à fazerem certas promessas, digamos, promessas bôbas, inclusive de concederem aposentadoria ao seu futebol, em caso de desclassificação do Campeonato Brasileiro...

Pois bem, a tarde do dia 10 do corrente, foi mais uma jornada gloriosa da seleção de nosso querido Estado, onde conseguiu, não somente um, mas, a quebra de dois "tabus", e isto porque, jamais havíamos vencido aos gauchos dentro da metrópole Riograndense sulina, e, muito menos, a eliminação daqueles valorosos adversários, do Campeonato Brasileiro de Futebol...

Contaram-nos que nestes dias que passaram um garoto teve um belo sonho. Sonhou ele, que Santa Catarina jogava com os Mineiros. Estava empate o placar: 1x1.

Faltava 3 minutos para o término da partida. Eis que um lance de bravura, de raça, Nilo marca o 2.º tento dos catarinenses, ou seja o tento da vitória. E logo após terminava a partida com a vitória de Santa Catarina por 2 tentos a 1. Já sei que vocês estão dizendo, mas isso é um sonho. E é verdade, de fato, o garoto estava sonhando. Mas pergunto eu, porque não poderia ser uma realidade. Sim, podemos vencer a partida por 2 tentos a 1, e também Nilo poderá ser o herói da partida, isto se jogar. Tudo isso que o garoto sonhou poderá se converter em realidade. Peço-lhes mais uma vez, torcedores de Santa Catarina, bravos incentivadores da nossa seleção, não esmoreçam, não se deixem levar antecipadamente, pelo sabor da derrota. Os rapazes que ontem, foram vaiados por vocês, no Campo da Federação Cata-

rinense de Futebol, hoje, farão o impossível, para brindar vocês com uma vitória. Hoje, todos nós deveremos estar pregados aos nossos receptores para a escuta desta emocionante partida. Sei, que em cada coração de catarinense, reinará a ância, o entusiasmo e o nervosismo pela conquista de tentos que darão a vitória para os catarinenses. E em cada coração de jogador catarinense estará a vontade de reabilitação, para mostrar a San-

ta Catarina, aos Mineiros, aos Paranaenses e Gauchos, enfim a toda essa gente que não tem esperanças em nossa representação que o selecionado catarinense, não perdeu, não perde e nunca perderá uma partida por antecipação. Por isso, meus amigos, encerrando este comentário, posso dizer, que Santa Catarina poderá vencer os Mineiros em sua própria casa, em busca da esperada e tão angustiante reabilitação.

Mas meus amigos, desportistas, torcedores de Santa Catarina, vamos botar uma pedra em cima de tudo isso. Deixemos o passado de lado, torçamos juntos, façamos diante dos nossos receptores o campo de torcida. Não podemos acompanhar a delegação, foram longe os rapazes de Santa Catarina, para defender o bom nome do futebol do sul.

Deparamos então, em nosso caminho, com um novo adversário: os representantes de Minas Gerais, os ilustres desconhecidos...

Ali, na equipe montanhense, estava pois, a primeira incógnita...

Porém, entusiasmados com os sucessos anteriores, conquistados frente araucarianos e gauchos, sucessos tais que, penetraram fundo no conceito do público desportivo barriga-verde, os rapazes do selecionado — esta é a impressão geral — deixaram-se absorver por excessivo grau de otimismo, o qual, sobretudo, custou-nos o amargor de uma derrota, em nossos próprios domínios. Principais culpados, verdadeiramente, não houve... Todos estiveram em plano, diga-se de passagem, abaixo da crítica... O desastre foi total, apenas, alguns pautaram pelo esforço e dedicação... Nada mais... Ninguém se acertou, esta é a verdade...

Todavia, isso, além de tudo, é muito natural... Embora não seja meu desejo, encobrir nossos erros com os pecados de outros, deverei citar que, os Paranaenses, se não perderam em seus domínios, também, não foram além de um empate, frente nossa seleção. Os gauchos, já não foram tão felizes... Não só foram derrotados nesta Capital como igualmente, na metrópole riograndense sulina, muito embora dessem o máximo de si, para evitar a derrocada...

E lembrem-se, nossos adversários, sempre foram os favoritos...

Outrossim, nosso selecionado não é invencível, e muito menos, isento de erros. Embora estejamos a iniciar uma jornada onde só a vitória interessa, e, as coisas, portanto, pareçam bastante complicadas para nosso lado, não estamos totalmente derrotados, e, com a fibra de outras jornadas, enfrentaremos hoje aos valorosos Mineiros...

Mineros, quando era grande, enorme e indiscutível o nosso favoritismo, fomos derrotados pela seleção das alterosas pelo placard de 1 tento a 0.

A torcida, gritou, protestou, enfim, fez barulho tremendo por causa desta derrota. Muitos foram os criticados: técnico, jogadores, dirigentes. Mas nada disso adiantou, porque tínhamos perdido a partida e nada mais se podia fazer.

Mas meus amigos, desportistas, torcedores de Santa Catarina, vamos botar uma pedra em cima de tudo isso. Deixemos o passado de lado, torçamos juntos, façamos diante dos nossos receptores o campo de torcida. Não podemos acompanhar a delegação, foram longe os rapazes de Santa Catarina, para defender o bom nome do futebol do sul.

Contaram-nos que nestes dias que passaram um garoto teve um belo sonho. Sonhou ele, que Santa Catarina jogava com os Mineiros. Estava empate o placar: 1x1.

Faltava 3 minutos para o término da partida. Eis que um lance de bravura, de raça, Nilo marca o 2.º tento dos catarinenses, ou seja o tento da vitória. E logo após terminava a partida com a vitória de Santa Catarina por 2 tentos a 1. Já sei que vocês estão dizendo, mas isso é um sonho. E é verdade, de fato, o garoto estava sonhando. Mas pergunto eu, porque não poderia ser uma realidade. Sim, podemos vencer a partida por 2 tentos a 1, e também Nilo poderá ser o herói da partida, isto se jogar. Tudo isso que o garoto sonhou poderá se converter em realidade. Peço-lhes mais uma vez, torcedores de Santa Catarina, bravos incentivadores da nossa seleção, não esmoreçam, não se deixem levar antecipadamente, pelo sabor da derrota. Os rapazes que ontem, foram vaiados por vocês, no Campo da Federação Cata-

rinense de Futebol, hoje, farão o impossível, para brindar vocês com uma vitória. Hoje, todos nós deveremos estar pregados aos nossos receptores para a escuta desta emocionante partida. Sei, que em cada coração de catarinense, reinará a ância, o entusiasmo e o nervosismo pela conquista de tentos que darão a vitória para os catarinenses. E em cada coração de jogador catarinense estará a vontade de reabilitação, para mostrar a San-

ta Catarina, aos Mineiros, aos Paranaenses e Gauchos, enfim a toda essa gente que não tem esperanças em nossa representação que o selecionado catarinense, não perdeu, não perde e nunca perderá uma partida por antecipação. Por isso, meus amigos, encerrando este comentário, posso dizer, que Santa Catarina poderá vencer os Mineiros em sua própria casa, em busca da esperada e tão angustiante reabilitação.

Da Federação Catarinense de Desportos Universitários ao Técnico Saul Oliveira

Ao técnico dr. Saul Oliveira, a Federação Catarinense de Desportos Universitários remeteu o seguinte ofício:

"Florianópolis, 19 de janeiro de 1960.

1.ª Presidência

Ao Ilmo. Sr. SAUL OLIVEIRA

— DD. Preparador da Seleção Catarinense de Futebol.

Senhor

Pelo presente, queremos levar ao conhecimento do amigo, a satisfação que sentimos, em ver a Seleção Catarinense, tão bem dirigida cumprir mais uma etapa neste campeonato brasileiro, continuando assim em sua brilhante trajetória em prol da redenção do futebol "Barriga Verde".

Creia-nos, caro Saul Oliveira, para nós, a campanha continua soberba; não foi a derrota de domingo, que veio desmerecer as vitórias ou empanar o brilho das apresentações anteriores ou mesmo, colocar por terra todo o magnífico trabalho do amigo e seus leais colaboradores, bem como, o esforço, a lealdade e a dedicação desses brávidos moços que, de maneira tão correta representam as cores de nosso Estado.

Sabido é que, aqueles hoje glorificados, amanhã terão seus feitos esquecidos, se não conseguirem vitória após vitória; muito se esquecem que todos são humanos e que, perder é uma contingência do esporte, em muitos pontos, tão nobre quanto vencer e mais ainda, que no caso presente,

perdemos para uma equipe que representa um dos maiores Estados da Federação e, um dos maiores centros esportivos do Brasil. Perder para Minas de 1 a 0, nas condições como perdemos, não foi e jamais será desdouro; normalmente, como é do seu conhecimento, o público é exigente, aumentado essas exigências, a medida que se vai progredindo. Desde quando poderíamos sonhar em vir a disputar com Minas Gerais, um lugar entre os quatro maiores centros futebolísticos do País.

(continua na 7.ª pag.)

Todas as atenções dos aficionados do esporte-rei de Santa Catarina estão voltadas para o segundo match entre barrigas-verdes e mineiros, que terá por palco a cidade de Juiz de Fora que este ano recebeu a incumbência de representar as Alterosas no certame nacional do esporte do balipodo, e que no seu prélio de estréia, aqui, em Florianópolis, levou de vencida a nossa seleção, interrompendo a expressiva série de vitórias dos dirigidos por Saul Oliveira.

Grande, muito grande mesmo, é a responsabilidade que pesa no momento sobre os ombros dos nossos bravos rapazes que estão sequiosos da reabilitação, devendo tudo envidarem para responder ao revés sofrido e, assim, forçar a realização de uma terceira e decisiva partida que seria efetuada terça-feira, no mesmo local.

No primeiro jogo contra os montanhenses, os nossos

(continua na 7.ª pag.)

ss ofensiva e nosso team, a uma estupenda vitória. Nilo se afigura, neste episódio do futebol brasileiro, como o FIO DE ESPERANÇA, dos catarinenses. Todos acreditam na categoria futebolística interiorana, depositando-lhe o máximo de confiança e esperança. O público barriga-verde sabe julgar os fatos e analisar os acontecimentos. Lá em Porto Alegre, Nilo, entrou e deu novo alento ao ataque de nova fisionomia ao quinteto ofensivo catarinense.

Domingo, deverá ser lançado, como deveria ter sido aqui em Florianópolis na semana passada. Nilo, afigura-se agora como a tábua de salvação que servirá de trampolim, para a vitória de Santa Catarina. O próprio público criou este ambiente. Vamos aguardar a hora do cotejo, quando através da Rádio Guarujá, estaremos na escuta, como acontecerá com a maioria do público, para acompanhar nos seus mínimos detalhes, o desenrolar do cotejo que será decisivo para nós, frente aos mineiros. Que Nilo seja inspirado, que atue com destaque, fazendo uma exibição de gala, para glória dos "catarinenses", que vêm no jogador, nosso "FIO DE ESPERANÇA".

M. B.

NILO, O "FIO DE ESPERANÇA"

Domingo, perdemos o jogo para os mineiros. Perdemos pelo excesso de otimismo. Perdemos, porque jogamos erradamente durante todo o prélio sem que tivessemos alguém para observar e tentar corrigir o erro. Perdemos, porque os nossos bravos jogadores menosprezaram o adversário desconhecido. Perdemos enfim, porque faltou ofensiva ao nosso ataque. Perdemos, porque não fizemos o suficiente para sermos considerados uma equipe ideal para ser lançado naquele cotejo, como possivel chave, para a solução do nosso grave e angustiante problema. Contudo, o treinador fez o melhor de mercado, ante os gritos do público e deixou que Nilo ficasse de fora da batalha, para proceder uma modificação das mais infelizes, que não vale apenas aqui registrar. Domingo, travaremos novo combate com os mineiros.

Venceremos? Difícil, mas não impossível. Nossa tarefa será das mais árduas. Será mais difícil em todos os aspectos. Contudo, apesar dos pesares, o público alimentado esperanças de que Nilo seja lançado no ataque, pois reconhece, em no atacante do clube brasileiro, um atleta de excepcionais qualidades, que poderá levar nos-



O "onze" barriga-verde que, com algumas modificações, tentará, esta tarde, derrotar os montanhenses e, assim, forçar um terceiro jogo.

Festival do "Oswaldo Cruz"

Teve início ontem, devendo prosseguir hoje, no gramado do Oswaldo Cruz, no Estreito, o grande Torneio Varzeano "WALDOMIRO DA ROCHA CAMPOS", com os seguintes jogos eliminatórios:

HOJE PELA MANHÃ
De 8 hrs. as 8.45 — SANTOS DUMONT X TAMOYO
De 08.50 as 09.30 — FLAMENGUINHO X OLAVO BRAC
De 09.40 as 10.20 — FARMACIA X CACUIRA
De 10.30 as 11.10 — ESTIVA X SÃO LUIZ
À TARDE: 3.ª CHAVE
De 14 horas as 14.40 — Elfa x Itaguaçu

De 14.50 horas as 15.30 — Botafogo x Associação
De 15.40 horas as 16.20 — Botafogo x Internacional
De 16.30 horas as 17.10 — Império x Balneário.
Sábado — Dia 30 — 4.ª CHAVE
De 14 horas as 14.40 — Flamengo (2.º) x Florianópolis
De 14.50 as 15.30 — São Vicente x C. Ramos
De 15.40 as 16.20 — Unidos x Cometa
De 16.30 as 17.10 — Estiva x Remington Raní Brasil
Estarão em disputa 30 taças e Copas, 7 bronzes e 32 medalhas. Ao clube mais disciplinado e também uniformizado, será oferecida uma taça.



Flagrante do embarque da Delegação Catarinense de Futebol, que viajou com destino a Juiz de Fora, pelo "CONVAIR" TAC—CRUZEIRO DO SUL.

REPRESENTANTES

Fábrica de Camisas Finas, aceita representantes locais, em todas as cidades do Estado, para venda de seus produtos a comerciantes estabelecidos. Ótima comissão para pessoas idôneas e possuidoras de boas relações e que tenham prática no ramo. Exige-se depósito sobre o mostruário. Cartas para "CONFECÇÕES" — Caixa Postal n.º 6332 — São Paulo.

Só o Triunfo Interessa aos...

(continuação da 6.ª pag.)
Footballers foram bastante infelizes. É verdade que comandamos grande número de ações, mas estava escrito que seríamos batidos, única e exclusivamente devido às falhas nos diversos setores do quadro, coisa muito natural no futebol. Qual o quadro que não pode deixar de brilhar sempre. Uma coisa a seleção deixou evidente: cumpriu seu dever, lutando demorada, entusiástica e cavalheirescamente frente a um adversário vindo de um centro futebolístico reconhecidamente mais adiantado que o nosso.

A nossa turma, embora suplantada naquela fatídica tarde de domingo passado, continua com a moral bem alta e tranquila e confiante irá tentar, logo mais vingar o um a zero. Todos sabem que jogamos um futebol superior aos nossos adversários das Alterosas neste certame brasileiro. E só os nossos craques jogar o que sabem e podem para que evidenciada seja, mais uma vez, toda a pujança do team. Disso estão cientes os mineiros que travarão uma luta de

"vida ou morte" para impedir a vitória catarinense e consequentemente um terceiro jogo, mesmo sabendo que terão a favor os fatores campo, clima e torcida. Avante, pois, barrigas-verdes, que a vitória não nos fugirá desta vez!

O TIME CATARINENSE
Ao que consta o team que hoje voltará a dar combate aos mineiros, em Juiz de Fora, não será o mesmo do primeiro encontro, já que é pensamento do técnico Saulzinho efetuar alterações. Fala-se que Brandão finalmente fará sua estréia, não como centro médio, mas médio marcador do extremo esquerda, devendo Roberto e Marréco ficar de fora. Gaieté mais uma vez guarnecerá o arco. Ivo e Antoninho serão mantidos em suas posições, onde não tem rivais à altura. Valério jogará como médio apolador, tal como aconteceu no primeiro

VENDE-SE

Por motivo de viagem, vende-se uma casa de alvenaria à rua José Boiteux, n.º 3 — Casa — 1. Tratar na mesma.

FERRO REDONDO PARA CONSTRUÇÃO

MATERIAL DE	1.ª QUALIDADE	
3/16	31,00	1/2
1/4	26,50	5/8
5/16	25,70	3/4
3/8	25,50	7/8 e 1"

CONCEDEMOS DESCONTOS ESPECIAIS
Atendemos consultas e pedidos para o interior do Estado. Consultem-nos antes de efetuar suas compras.
Rua 7 de Abril, 176 — 2.º andar — conj. 21
Fone: 34-4017 — São Paulo

Vestidos finos para Crianças

Fábrica especializada em vestidos finos para meninas, aceita representante local (não viajante), com prática no ramo, para a venda de seus produtos a casas especializadas. Ótima comissão. Exige-se depósito do valor do mostruário. Cartas com fontes de referências de São Paulo para: "VESTIDOS", Caixa Postal, 6519 — São Paulo.

confronto com os gauchos, embora se saiba que Nelinho ainda é considerado o dono da posição. Zilton continuará como centro-médio. O ataque será constituído por Galego, Nilo, Idésio, Tei-

xeirinha e Almerindo, havendo a possibilidade de entrar Bracinho que no derradeiro ensaio da seleção nesta Capital, demonstrou possuir qualidades técnicas aproveitáveis.

O MESMO ARBITRO

Alberto da Gama Malcher, carioca, voltará a dirigir o match, esperando-se uma atuação eficiente, correta para excepcional brilhantismo da pugna interestadual de hoje em Juiz de Fora.

Da Federação Catarinense...

(continuação da 6.ª pag.)
após alijarmos das disputas, Paraná e Rio Grande do Sul. Conseguiram os nossos valorosos atletas, mercê de sua dedicação, chegar até onde eles próprios não se concebiam capazes, pois, sempre tivemos nosso roteiro estipulado até Curitiba e, não além; todo público catarinense deve agradecer a todos vocês, pelo muito que já fizeram em favor de nosso Es-

tado; nestas alturas, Santa Catarina já deixou de ser a eterna perdedora.
Mas, não pense o nobre treinador que assim pensando, estejamos augurando o fim da jornada; muito ao contrário, meu caro; nossa seleção moral e tecnicamente fortalecida como vocês assim a colocou, não perde por antecipação. O empate em Curitiba e a Vitória dentro de Porto Alegre, é um atestado eloquente de que, venceremos em Juiz de Fora. Jamais confiamos tanto numa direção, bem como numa equipe, como confiamos em vocês e seus comandados; podeis estar certo que, onde você estiver, junto a esta briosa e valente seleção, estará o esportista universal, tário a aplaudi-los, confiante na capacidade de seus irmãos catarinenses.

Queria, pois, aceitar e transmitir a toda nossa equipe o nosso abraço fraternal e amigo, bem como, os nossos sinceros e ardentes votos de vitórias em terras de Minas, Saudações Universitárias
Aldo Bellarmino da Silva
PRESIDENTE."

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA Por Correspondência

O Instituto Nacional de Taquigrafia, empenhado na campanha de difusão da taquigrafia brasileira, abriu inscrições ao seu curso por correspondência, através de 12 lições. Escreva hoje mesmo, dando nome e endereço para a CAIXA POSTAL N.º 2.500 ou N.º 8.600 — SÃO PAULO.

Ginásio Antonieta de Barros

Externato fundado em 1922
Rua Fernando Machado, 32 — Fone 2516
Diretora Leonor de Barros
Alfabetiza e prepara para os exames de admissão ao ginásio
Matricula: Todos os dias úteis, de 25 a 31 do corrente, das 9 às 12. Mensalidade: Cr\$ 300,00. Jóia: Cr\$ 200,00.
J/1-1

HUGO PESSI

Causou geral consternação a notícia da morte do sr. Hugo Pessi destacado membro do comércio hoteleiro de nossa cidade e pessoa muitíssimo relacionada em todos os meios sociais. O extinto, que gozava de grande estimação era um dos mais antigos hoteleiros desta praça, possuindo ultimamente o HOTEL CENTRAL, e deixa viúva a sra. Maria Damiani Pessi, e os filhos Aroldo, Orlando, Raul, Nair, casada com o dr. Mário Laurindo, Cora, casada com o sr. Luiz Rigberto, Vanda, casada com o sr. Flávio Bortoluzi e Lorena, casada com o dr. Léo Mauro Xavier.
A família enlutada, nossas sinceras condolências.

O VIGIA E A CIDADE

Silveira de Souza lança e concede entrevista para Silveira Lenzi
Ainda neste mês de janeiro, o jovem contista Silveira de Souza, apresentará ao público o seu primeiro livro, contendo uma seleção de crônicas e contos, que será mais um lançamento das "Edições do Livro de Arte".
Como é sabido, a editora do Livro de Arte apresentou-nos anteriormente o álbum "SONETOS DA NOITE", seleção de poemas de Cruz e Souza, louvado pela crítica especializada do país e que teve a tiragem rapidamente esgotada. O volume le está de Silveira de Souza se intitulará "O VIGIA E A CIDADE" e gravuras de H. Mund Jr. ilustrarão as suas páginas.

Um breve bate-papo com Silveira de Souza, eis o que nos foi esclarecido:
P — Por que "O Vigia e a Cidade"?
R — A cidade de Florianópolis, a antiga Nossa Senhora do Destêro, é a principal personagem do álbum. A cidade é o ponto de partida para uma tentativa (tentativa, note bem!) de recriação artística. Daí, é natural, não surgirá a cidade tal qual se possa apresentar aos olhos de quem quer que seja. Mas, a cidade tal qual a viu alguém que a observa, uma pessoa determinada que a ama e anotou impressões que sentiu. Podemos dizer, um vigia...
P — E as ilustrações de Mund? R — Não são propriamente "ilustrações", no sentido que se dá ordinariamente a esta palavra, qual seja, o de representação pictórica de um texto.
As gravuras de Mund, embora acompanhem o "clima" das histórias, são independentes do que "acontece" nelas, do enredo dessas histórias. Valem por elas mesmas, como gravuras. Figuram, portanto, como um complemento artístico, sempre excelente das pobres anotações literárias do Vigia.
P — É verdade que a edição de "O Vigia e a Cidade" será limitada?
R — É verdade. Apenas trezentos exemplares serão impressos. A limitação da tiragem, como já se viu na edição anterior do Livro de Arte, é uma das características de tais edições.
P — Onde e quando pretende lançar o volume?
R — Nada existe de certo, por enquanto, no que se refere a datas e locais. Acreditamos, porém, que o volume será lançado ainda neste mês. Pretendemos, Mund e eu, fazer uma exposição em Florianópolis e depois lançá-lo no Rio de Janeiro, onde já possuímos três locais a escolher e, inclusive, um distribuidor especializado em edições artísticas.

MENOR

Precisa-se 14 a 16 com boa caligrafia. Tratar com o sr. Erly Machado — Quirândia Paiaço Hotel apartamento n.º 506 das 6 às 8 horas.

Celso

Apartamento no Centro
Aluga-se, tratar na CASA VEINEZA.

TELHAS, TIJOLOS CAL E AREIA
IRMÃOS BIENCOURT
CAIXA BARRÃO FONE 3802
ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

ALUGA-SE

Aluga-se ótima casa situada à rua Presidente Coutinho. Tratar no ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

QUANDO O MAILLOT É LINDO...

Os maillots são hoje em dia uma indumentária de beleza e elegância. Verdadeiros artistas modelam, cortam e confeccionam um maillot Catalina, Rose Marie Reid, Jantzen ou Águia.
Por sua vez os tecidos são tecnicamente estudados e provados, não só quanto à firmeza das cores mas principalmente quanto à sua flexibilidade.
Os maillots são sempre lindos quando uma linda moda os veste, dirão os poetas. Mas, não é bem assim. O maillot é lindo mesmo quando reúne as qualidades necessárias de elasticidade, adaptabilidade, linhas e tom.
Considerando isso é que os Estabelecimentos A Modelar fazem as escolhas dos seus maillots. Daí porque todos preferem, há muitos, muitos anos, comprar os maillots e artigos esporte na A Modelar.

MISSA DE 7.º DIA

Ainda sob a consternação do falecimento de seu chefe, a família
HUGO PESSI
convida os parentes e pessoas das suas relações, para a missa que, em intenção à sua alma, manda celebrar às 7 horas, do próximo dia 27 do corrente, quarta-feira, na Catedral Metropolitana, antecipando agradecimentos às pessoas que comparecerem a esse ato de solidariedade cristã.
Florianópolis, 22 de janeiro de 1960.

OBSERVANDO E COMENTANDO

A SELEÇÃO MINEIRA E INFERIOR 'AS SELEÇÕES DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL' — Não que a Seleção Mineira seja superior às seleções do Paraná e Rio Grande do Sul.
Na chave das quatro seleções que se apresentaram a fim de conquistar as finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, classifco da seguinte maneira: Em primeiro lugar, Santa Catarina; em segundo Paraná; em terceiro, Rio Grande do Sul e quarto lugar Minas Gerais. Mesmo que esta desclassifique a Seleção Catarinense não foi a melhor que vimos em nossa Capital. Venceram por uma casualidade. Apresentaram um bom lateral direito, um bom beck central e um ótimo meia esquerda. O futebol tem dessas coisas...
LAURO SONCINI LARGOU... — Lauro Soncini, coordenador da Seleção Catarinense de Futebol, largou as funções que exercia no nosso selecionado. As razões ainda não chegaram ao meu conhecimento. Naturalmente houve algo de anormal.
A verdade é que Lauro Soncini foi o "bôca de fogo", no sentido de que se organizasse a seleção, e sendo o defensor no microfone de todas as críticas contra a Federação Catarinense de Futebol, quando sofreu a pressão da imprensa a respeito.
Os méritos de Lauro Soncini são reconhecidos por todos nós, assim como Saul Oliveira também o alcançou. Vamos deixar de lado as magias e vamos entrar no "campo" da realidade. Lauro Soncini trabalhou muito pela Seleção Catarinense. Os nossos parabéns pela feliz conquista.

A CBD FEZ A TABELA COM OS QUATRO FINALISTAS

A CBD, crente na vitória dos mineiros, já organizou a tabela para o turno das finais pelo Campeonato Brasileiro. Quarta-feira à noite jogarão em Juiz de Fora, "São Paulo e Minas Gerais".
Ficou impressionado, porque a CBD se adianta no assunto, se os mineiros ainda não jogaram a última partida? "Tem areia"...

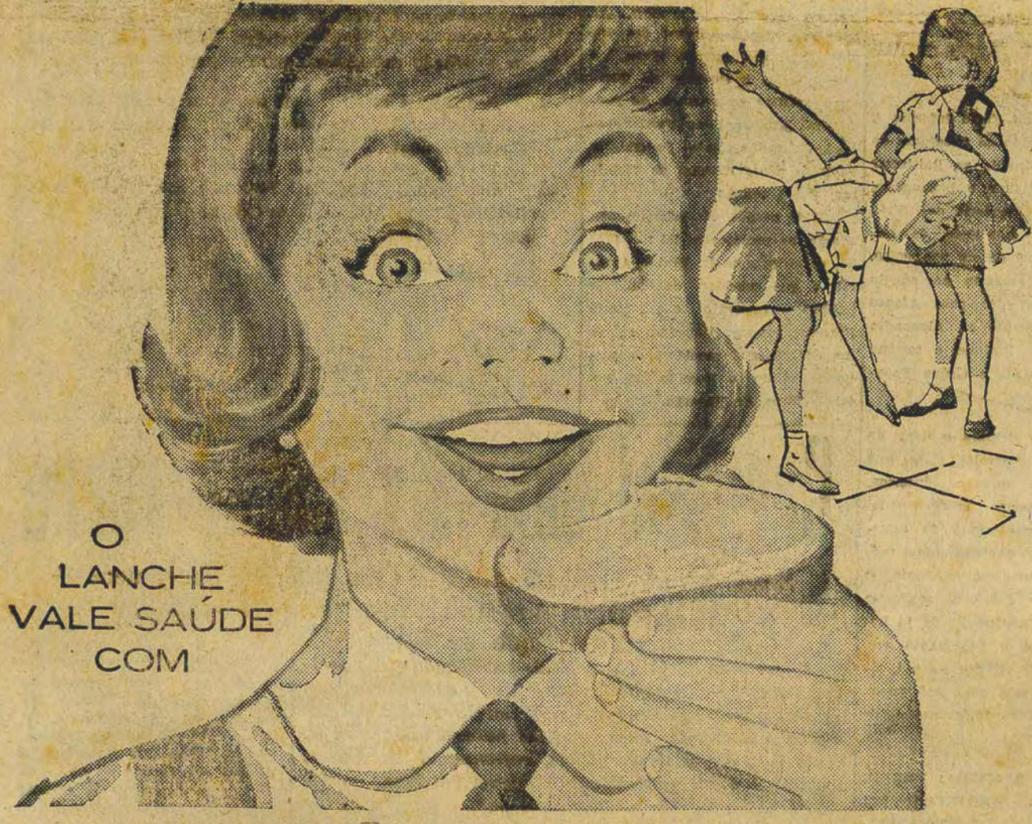
RECEBEREMOS COM VITÓRIA OU DERROTA OS NOSSOS...

Receberemos os nossos heróis com os braços abertos com vitória ou derrota. Já fizeram tudo quanto desejávamos. Portanto deveremos fazer uma boa recepção para os nossos atletas, com derrota ou vitória. Eles levantaram a moral do nosso futebol.
MISTER K.

Noticias da Prefeitura

DECRETO N.º 71
O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições e de conformidade com o disposto nos artigos 20, n.º VI e 74, n.º XXV da Lei n.º 22, de 14 de novembro de 1947, combinado com os artigos 5.º, letra "m" e 6.º, do Decreto-Lei Federal n.º 3.365, de 21 de junho de 1941,
DECRETA:
Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública, para o fim de ser desapropriada judicialmente ou adquirida mediante acordo ou doação, o prédio situado à Rua Tiradentes, n.º 3, de propriedade de Maria Elvira Lobo Beirão, constante de um terreno com área total de 252,50 m² (duzentos e cinquenta centímetros quadrados) e a casa nele existente, com as seguintes confrontações: pela frente onde mede 10,10 m (dez metros e dez centímetros) com a rua Tiradentes; nos fundos onde mede 10,10 m (dez metros e dez centímetros) com propriedade do Departamento Regional dos Correios e Telégrafos; de um lado onde mede 25,00 m (vinte e cinco metros) com propriedade de Domingos Barbara Valente. Referido prédio se destina às obras de ampliação do edifício-sede da Municipalidade.
Art. 2.º — A despesa decorrente com a execução deste decreto correrá a conta da dotação prevista na Lei de meios.
Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor no dia 19 de janeiro do ano corrente, revogadas as disposições em contrário.
Prefeitura Municipal de Florianópolis, 19 de janeiro de 1960.

OSVALDO MACHADO — Prefeito Municipal



MARGARINA VEGETAL Saúde

PURA GOSTOSA NUTRITIVA

tenha sempre em casa Margarina Saúde em pacotes de 200 e 400 gramas e em latas de 1/2 quilo

MARGARINA SAÚDE SÓ TEM COISAS BOAS!

- leite pasteurizado
- puríssimos óleos vegetais
- 20.000 unidades de Vitamina A

USE TAMBÉM PARA FAZER

- Bolos mais fofos e macios!
- Assados mais saborosos e nutritivos!

PRODUTOS ANDERSON, CLAYTON & CIA. LIMITADA

A PRIMEIRA E MAIS PERFEITA MARGARINA FABRICADA NO BRASIL

TERÇA OU QUARTA: Deputados votarão

A luta de quase 4 meses persiste - Continuam as manifestações de solidariedade - Brasília necessita professores - Medidas energéticas.

(Reportagem de SILVEIRA LENZI)

Como têm feito todas as semanas, os professores que estão empenhados na Campanha para a aprovação dos Projetos que visam o aumento, e cria o Quadro especial do magistério, estiveram reunidos no Grupo São José, sob a chancela da Associação dos Professores de Santa Catarina.

PERSISTE A LUTA

A luta que já se prolonga por quase 4 meses, tem recebido apoio de diversos órgãos representativos de classe, bem como da Câmara Municipal de Florianópolis, que em ofício, manifestou integral solidariedade às justas reivindicações dos mestres. A União Catarinense dos Estudantes, o Centro Acadêmico XI de Fevereiro da Faculdade de Direito, a Associação dos Servidores Públicos do Estado, e a Delegacia de Ensino, circunscrição de Joaçaba, já efetivaram, também as suas solidariedades.

OS PROJETOS EM VOTAÇÃO

Reina grande expectativa entre os professores, a votação dos projetos em tramitação na Assembléia do Estado, pois na reabertura dos trabalhos legislativos, em convocação extraordinária, os mesmos tomaram regime de urgência, devendo ser votados na terça ou quarta-feira próxima.

Estão sendo convocados todos os professores, para comparecerem naquela Casa, nos dias acima, a fim de reforçarem mais as suas justas pretensões.

PROFESSORES PARA BRASILIA

Uma das notas interessantes da última reunião, foi a leitura de um ofício circular, enviado pela CASEB (Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília), oferecendo vagas ao professorado barra-verde, na futura Capital da República. Algumas professoras presentes, em tom de blague, levantando-se, contestaram as suas colegas para aceitarem a oferta, numa mudança geral para Brasília, em sinal de

protesto. Aliás, as condições oferecidas pela CASEB, são auspiciosas, pois além de fixarem os vencimentos entre 15 a 25 mil cruzeiros, darão passagem, ajuda de custo para as instalações, nas residências a que terão direito, com aluguéis acessíveis.

MEDIDAS MAIS ENÉRGICAS

Caso os projetos referentes ao magistério não sejam aprovados, como pretendem, manifestaram os professores em reunião que a Associação Cultural dos Professores, tomarão medidas mais energéticas, ficando estas para serem definidas, após o pronunciamento dos parlamentares catarinenses.

Juntamente com os mestres, esperamos nós, que temos colhido impressões diretas junto às diversas classes da população, que o representante do povo catarinense na Assembléia Legislativa, tomem consciência da gravidade do problema que enfrentam os abnegados educadores do nosso Estado, que não estão pleiteando medidas que favoreçam somente à sua classe, mas sim uma situação mais condizente com a sua profissão, talvez, a mais despresti-

giada pelos nossos dirigentes.

Se os professores vencerem a sua luta, será também uma vitória nossa; vitória da população, da comunidade que encontrará gente mais disposta, melhor apoiada para a nobre missão de educar os nossos filhos, futuros estelões de nossa terra nos dias de amanhã.

Presidiram os trabalhos da Associação Cultural dos Professores de Santa Catarina, na quinta-feira última, o Presidente, Sr. Jair Simão da Silva, a Vice-Presidente, sr. Maria da Glória Oliveira, e a 1.ª secretária, srta. Dillma Livramento.

BUSCA-PE'S

— Ótimo! Mas o chefe será eu!

— De acordo, contanto que eu chefi!

— Topo! Sob o meu comando!

— Adiro, comigo na presidência!

X X X

Nada feito, que é que é?

Ou que foi?



FLORIANÓPOLIS, DOMINGO, 24 DE JANEIRO DE 1960

EM JUIZ DE FÓRA

Catarinenses buscam reabilitação

As atenções do público esportista de Santa Catarina, estarão voltadas para o encontro de hoje à tarde em Juiz de Fora. A nossa brava "seleção de ouro", cumprirá mais um difícil compromisso enfrentando os mineiros em "sua própria casa". Notícias daquela cidade mineira, informam que o técnico Saul Oliveira, introduzirá Brandão no posto de Roberto, Nilo na meia direita, e Valério como volante, e talvez Hélio na ponta direita, por Galêgo estar sob cuidados médicos.

Santa Catarina, novamente confia nos seus representantes. Para a Vitória catarinenses!

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA:

Presos recebem 30 cruzeiros do Estado para alimentação

DÁ PARA DUAS MÉDIAS POR DIA, DIZ ANTÔNIO ALMEIDA - PREFERÊNCIA, NA CASA, AOS PROJETOS EM TRAMITAÇÃO - VICE-LIDER GOVERNISTA QUER OUTROS: MÉDIA ELEITORAL

RANCHO DOS PRESOS, POR DIA: TRINTA CRUZEIROS

O sr. Osny Regis foi à tribuna para chamar a atenção do governo para a verba exígua de trinta cruzeiros diários que o Es-

tado vem pagando para a alimentação dos presos nas cadeias públicas. A importância acima, disse o orador, não é suficiente para pagar um almoço dos mais sim-

ples, sendo impossível alimentar um homem com tal verba. Em aparte, o sr. Antônio Almeida manifesta que com tal importância um preso pode, quando muito, tomar duas médias.

O sr. Osny Regis aludiu, também, ao atraso de três a quatro meses no pagamento das verbas dos carcereiros, encarecendo ao Governo providências no sentido de que o assunto fosse solucionado.

O sr. Agostinho Mignoni, na sessão de 22 do corrente, solicitou da Casa telegrama ao sr. Juscelino Kubitschek, pedindo ao presidente da República que determine, junto ao Ministério da Agricultura, a construção do Posto de Meteorologia e, ao Ministério da Viação, a criação de uma agência dos Correios, na localidade de Ireneópolis, isto é, Valões.

PREFEITO DE JOINVILLE FAZ APELO

O sr. Querino Flach informa à Casa do conteúdo do telegrama do prefeito de Joinville, sr. Balthazar Buschle, solicitando o pagamento, de parte da Secretaria da Viação e Obras Públicas, da importância global de cr\$ 720.000,00, relativa ao calçamento, por aquela Municipalidade, das ruas Afonso Pena, São Paulo e Alexandre Schlem, que limitam o terreno onde está situado o Grupo Escolar Ruy Barbosa.

A propósito, lembra o líder da oposição, sr. Estivalet Pires, que a Assembléia aprovava, anteriormente, mensagem governamental relativa ao pagamento do calçamento de ruas que circundam prédios do Estado, em Criciúma. O prefeito de Joinville, conforme expôs o sr. Querino Flach, já havia solicitado o pagamento em questão ao dr. Heitor Ferrari, titular da Pasta em referência, sem até o momento ter notícia de qualquer solução.

ANTONIO ALMEIDA: PREFERENCIA A PROJETOS EM TRAMITAÇÃO. JUSTIFICATIVOS DA CONVOCAÇÃO

O sr. Ademar Ghisi requer a inclusão, na ordem do dia, de cinco projetos que, por implicarem em despesa para o Executivo, não tinham passado pelo crivo da Comissão de Finanças. Estava caracterizada a média eleitoral, em um momento que a casa fôra convocada para tratar de importantes proposições que faziam com que todo o Estado se voltasse atento aos trabalhos do plenário.

Dai a solicitação do sr. Antonio Almeida, à Mesa, no sentido da observância da prioridade aos projetos com pareceres e em tramitação pela Casa. Manifesta, na ocasião, surpresa por ver que, desde o início da convocação, segunda-feira, fôra apreciada matéria em condições de figurar na pauta. Depois da discussão e votação dos projetos que deram origem à convocação extraordinária, que tramitasse outra matéria, no entendimento da Mesa. Com tal proceder — finalizou o parlamen-

tar pedesista — os interesses da coletividade catarinense ficariam resguardados, e a ninguém a Casa daria a impressão de que foi convocada por motivos menos válidos.

MOVIMENTAÇÃO DE PROJETOS

Na Ordem do Dia, foi aprovada a redação final do projeto de lei n.º 460/59, de origem governamental, apreciado em regime de urgência a requerimento dos srs. Dib Cherem e Ademar Ghisi, e que autoriza o Governo do Estado a avaliar empréstimo da Prefeitura Municipal de Florianópolis à Caixa Econômica Federal, no valor de vinte milhões de cruzeiros. Vai à sanção.

São aprovados, em primeira discussão, os projetos de lei n.º 476/59, de autoria do sr. Evaldo Amaral, e que considera de utilidade pública o Instituto das Irmãs Franciscanas, de Caçador, e de n.º 474/59, que considera de utilidade pública o Herclio Luz Futebol Clube, de Tubarão.

O QUE LOTT PENSA SOBRE

PREVIDENCIA SOCIAL

Antecipando mais um ponto de seu problema de governo, o Marechal Lott falou da necessidade de levar os órgãos da Previdência Social a cumprir o seu papel na sociedade democrática: DINAMIZAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

— "Dou grande importância à Previdência Social, pelo papel que ela está destinada a desempenhar no regime democrático: tornar o Estado capaz de zelar pelo bem-estar do cidadão, de modo efetivo, sem estrangular as liberdades fundamentais, como ocorre nos países de regime socialista puro. Temos que encontrar o meio termo, preservando o nosso regime, porém, cuidando de liquidar as injustiças sociais que o comprometem. E é este o papel da previdência, em princípio tão bem implantada no Brasil pelo conjunto de medidas da iniciativa do Presidente Getúlio Vargas."

"É forçoso reconhecer que a Previdência está falhando à sua importante missão. Precisa ser reapearelhada e dinamizada. O governo tem que pagar as suas dívidas aos Institutos, como um dos primeiros passos para dar a todos eles condições de prestar uma assistência real e pronta aos seus contribuintes. Não é justo que trabalhadores e empresas particulares paguem as suas contribuições e o governo não o faça."

CUIDADOS ESPECIAIS

"A situação da Previdência Social merecerá de minha parte cuidados especialíssimos. Num certo sentido, será ela a pedra de toque do meu governo. Os beneficiados de Institutos e Caixas são um direito conquistado com muita luta e muito suor pelos trabalhadores. Não devem ser dados com a lentidão e caráter de esmola. O trabalhador doente tem direito ao serviço médico no momento em que deles precise e deve ser hospitalizado imediatamente, quando a hospitalização fôr aconselhada pelo seu estado de saúde. É preciso acabar com as filas às portas dos hospitais e ambulatórios. É preciso, sobretudo garantir essa assistência médico-hospitalar a "todos" os contribuintes e não a alguns. Refiro-me aos contribuintes do interior, que vivem em cidades nas quais não se encontram nem sombra de Institutos."

"Na dependência, naturalmente, de estudos que serão realizados por especialistas, imagino a possibilidade de unificar, nos municípios, os serviços de assistência dos diversos Institutos, de modo a permitir a montagem de grandes e modernos ambulatórios, capacitados para atender efetivamente e sem delongas a todos os que deles necessitarem."

Venda de Imóveis

A previdência social não pode continuar falhando na sua importante e delicada missão de compensar os desníveis existentes no momento."

"Creio que poderemos dar, por exemplo, destino muito melhor aos imóveis dos institutos que, no seu conjunto, pelo que sei, dão à Previdência apenas, uma renda de 0,6 por cento. Poderemos promover a venda de alguns desses imóveis, de existência inútil, para o previdenciário, e com o produto da venda comprar terrenos baratos para a construção de conjuntos residenciais e casas para os contribuintes. Uma das funções do Instituto é dar ao seu contribuinte condições para resolver o seu problema de moradia. Mas esta função, à força de não ser exercida, está sendo esquecida a ponto de se considerar um favor conseguir uma pequena casa ou apartamento."

Voltando à Previdência, diz o Marechal Lott:

"Uma das medidas que penso tomar em primeiro lugar, neste setor, é procurar obter os recursos para poder efetuar o pagamento dos benefícios em atraso. Considero também indispensável e urgente uma revisão do nível de pensões e aposentadorias, de conformidade com leis vigentes."

Frechando

Trabalhando em casa, antontem, fui informado de que um alto prócer do PTB iria, pelo rádio, fazer sensacionais declarações e definições políticas.

Contra meus hábitos, suspendi o trabalho e fui ouvir o prócer, que era o Pedrinho Ditrich a dizer que havia enorme e evidente dissidência no PSD, enquanto a UDN se conservava íntegra e mais completa do que a seleção catarinense para o jogo de hoje.

Pedrinho é arteiro: quis destelhar o PSD para estancar as goteiras da UDN. E depois as do PTB, se sobrar material...

Bobagem, Pedrinho! O PSD não usa telhas, mas cimento armado, com 10 anos de prova, exposto a todos os vendavais...

Guilherme Tafel

Carnaval com Música da Terra

Ensaíados nos clubes músicas de compositores conterrâneos — Nézinho orquestrará suas composições para o carnaval que se aproxima.

Importante iniciativa acaba de ser tomada pelos principais clubes desta capital, visando um carnaval que, antes de mais nada, destaque o valor incontestável dos compositores conterrâneos, cujas músicas nascem da inspiração numa vida por si só sacrificada, enfrentando os maiores obstáculos possíveis para que consigam um lugar ao sol, indo desde a obtenção de cantores para o lançamento de suas composições, até sua divulgação em volantes e, principalmente, o gravação das músicas que, sem dúvida alguma, constitui o pedestal da vitória almejada, como muita razão, pelos que cooperam, com desprendimento e com renúncia, para o maior brilho dos festejos em homenagem ao rei do ano.

Sem, naturalmente, subestimar o valor e o significado das músicas carnavalescas que vêm de outros Estados, notadamente do Rio de Janeiro, os nossos clubes estão se arremetendo para o lançamento, em grande escala, das produções do pessoal da terra, ou seja, prestigiando as composições da prata de casa. A verdade é que os nossos compositores enfrentam uma luta áspera para a colocação e consequente difusão das suas músicas, destituídas, que são, dos necessários recursos financeiros com os quais pudessem enfrentar, com êxito, concorrência de outras composições, notadamente as que são importadas, empinando, e muito, o brilho dos que aqui também produzem marchas e outros gêneros musicais dignos de difusão em outras capitais, como, por exemplo, sucedeu com a

popular marcha "Pó de Arroz", que foi delirantemente aplaudida no Rio, na sede do Botafogo, muito embora não tenha tido em nossa terra a difusão que tal êxito estava, naturalmente, a exigir.

Os nossos melhores Clubes, como o Lira, o 12 de Agosto, o 6 de Janeiro, no Estreito,

já estão acertando os pontos para uma operação que, sem dúvida alguma, alcançará a mais favorável repercussão entre os foliões, pois se trata de valorizar o pessoal da terra e, por outro lado, estimular os nossos compositores, já que não recebem oficialmente, nenhuma espécie de auxílio. O Clube "12 de Agosto", há poucos dias, ensaiou músicas de um dos mais conhecidos compositores de Florianópolis, Conrado e estimado Nézinho que, aliás, foi convidado pela direção do Lira Tênis Clube para orquestrar as suas composições, tornando-a possível a sua execução durante o tríduo carnavalesco que se aproxima. De-liberação, como se vê, digna dos nossos melhores aplausos.

Aspectos Sociais Debatidos Pelo Arcebispo Coadjutor e Pelo Prefeito

Na audiência mantida entre o Prefeito Osvaldo Machado e o Arcebispo Coadjutor de Florianópolis, Dom Felício da Cunha Vasconcelos, foram abordadas questões de interesse social, relacionadas com a campanha que o alto dignatário da Igreja

Católica mantém entre nós.

O encontro teve lugar no gabinete do Governador de Florianópolis, revelando identidade de pontos de vista em torno dos importantes assuntos tratados.